

## 1º SEMESTRE DE 2020

**CÓDIGO:** MNA840 – ANTROPOLOGIA DO MEIO AMBIENTE

**DISCIPLINA:** NATUREZA E VIDA NA COSMOLOGIA OCIDENTAL E NO PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO

**PROFESSOR:** LUIZ FERNANDO DIAS DUARTE

**TIPO:** LIVRE

**Nº DE CRÉDITOS:** 03 (TRÊS), 45 HORAS AULA, 18 SESSÕES

**HORÁRIO:** TERÇAS-FEIRAS, DAS 13H ÀS 17H

**INÍCIO DO CURSO:** 10 DE MARÇO DE 2020

**LOCAL:** SALA 2

Os textos para discussão estão disponíveis em pdf numa página do Google Drive. Os alunos inscritos devem me escrever imediatamente, para terem acesso à pasta: [lfdduarte@uol.com.br](mailto:lfdduarte@uol.com.br)

O curso pretende discutir a emergência da representação ocidental moderna de uma ‘natureza’ (particularmente no tocante à noção de ‘vida’) e das relações dessa representação com o desenvolvimento das ciências humanas e, sobretudo, da Antropologia. A constituição de um “vitalismo”, em oposição criativa às ciências mecanicistas, reforçou os fundamentos românticos do projeto das “ciências do espírito” modernas, redundando na antropologia das últimas décadas em intensos desenvolvimentos filosóficos e etnológicos – cujo sentido cosmológico maior se impõe compreender.

### Parte I - História de Natureza e Vida

#### 1ª. Sessão: Introdução

Lenoble, Robert 1990. *História da Idéia de Natureza*. Lisboa: Ed. 70 [Segunda Parte: Caps. 1 e 5]

**2ª. Sessão:**

Ehrard, Jean 1994 [1963]. *L'idée de nature en France dans la première moitié du XVIIIe*. Paris: Albin Michel [Cap. V – Nature et Beauté]

Rossi, Paolo. 2001. *O nascimento da ciência moderna na Europa*. Bauru: EDUSC. 509 R831n [Caps. 6; 14]

**3ª. Sessão:**

Canguilhem, Georges et al. 1962. *Du développement à l'évolution au XIX siècle*. Paris, PUF. [caps. 1, 5 e 6]

Canguilhem, Georges 2012 [1971]. *O conhecimento da vida*. Rio, Forense Univ. [Introd. e cap. 1 (Aspectos do vitalismo) da Parte 3 (Filosofia)]

Canguilhem, Georges 2009 [1968]. *Estudios de historia y de filosofia de las ciencias*. Buenos Aires: Amorrortu [Tercera Parte, II El nuevo conocimiento de la vida]

Thacker, Eugene 2010. *After Life*, University of Chicago Press. [Cap. V – Logic and life (on Kantian teratology)]

**4ª. Sessão:**

Gusdorf, G. 1985. *Le Savoir Romantique de la Nature*. Paris, Payot. [Introdução; Terceira Parte: Cap. II]

Ricotta, Lúcia. 2003. *Natureza, ciência e estética em Alexander von Humboldt*. Rio de Janeiro: Mauad. 215 pp. [Cap. 1 – Introdução; Cap. 5]

Palti, Elias. 2005. Romantic philosophy and natural sciences: blurred boundaries and terminological problems. *Contributions to the History of Concepts* 1(1)

Wulf, Andrea 2016. *A invenção da natureza: a vida e as descobertas de Alexander von Humboldt*. São Paulo: Planeta. [cap. 18]

**5ª. Sessão:**

Atran, S. 1993. *Cognitive Foundations of Natural History. Towards an anthropology of Science*. Paris / Cambridge, MSH/Cambridge Univ. Press. [Prefácio, Intr., Cap. 4]

Richards, Robert J. 2002. *The Romantic Conception of Life: Science and Philosophy in the Age of Goethe. Science and Its Conceptual Foundations*. Chicago, University of Chicago Press. [Caps. 1, 4, 13]

Reill, Peter H. 2005. *Vitalizing Nature in the Enlightenment*, University of California Press. [Introd., Cap. 5]

## Parte II – Esquemas conceituais sobre natureza e vida

### 6ª. Sessão:

Descola, Philippe 1986. *La Nature Domestique: Symbolisme et praxis dans l'écologie des Achuar*. Paris: Ed. MSH [Introduction Générale; Cap. 2 – Le paysage et le cosmos] ou a versão em inglês: Descola, Philippe 1996. *In the society of nature: a native ecology in Amazonia*, Cambridge: Cambridge University Press [Introduction; Cap. 2 - Landscape and Cosmos]

Ellen, Roy F. 1996. The cognitive geometry of nature: a contextual approach. In Descola, Ph. e Pálsson, Gísli, orgs. *Nature and Society. Anthropological perspectives*. Londres: Routledge.

Descola, Philippe 1996. Constructing natures: symbolic ecology and social practice. In Descola, Ph. e Pálsson, Gísli, orgs. *Nature and Society. Anthropological perspectives*. Londres: Routledge.

### 7ª. Sessão:

Foucault, Michel. 1966. *As Palavras e as Coisas*. Lisboa: Portugalia [Prefácio; Caps. I, II, III, parte III do Cap. VII e parte I do Cap. VIII]. [Ed. Bras.: Martins Fontes, 2002]

Foucault, Michel 2013 [1985]. A vida: a experiência e a ciência. In *Ditos & Escritos*, v. II: Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento. Rio de Janeiro: Forense.

### 8ª. Sessão:

Simmel, G. (2011 [1906]). *Schopenhauer & Nietzsche*. Rio de Janeiro, Contraponto. [Cap. I]

Simmel, Georg 2001 [1918]. *Intuición de la Vida. Cuatro capítulos de metafísica*. Buenos Aires, Altamira. [Cap. 1] / ou / Simmel, Georg 1971. The transcendent character of life. *On Individuality and Social Forms*. D. N. Levine (org.). Chicago & Londres, The University of Chicago Press.

Bateson, Gregory. 1980 [1979]. *Mind and Nature. A necessary Unity*: Fontan/Collins [Introduction]

Araújo, Eduardo F. 2004. A teoria da Umwelt de Jakob von Uexküll (apresentação). *Galáxia*, nº 7.

Uexküll, Thure von (2004). "A teoria da Umwelt de Jakob von Uexküll." *Galáxia* 7.

Cofre, Jayme & Kay Saalfeld 2011. *Discussão de novos paradigmas - vida, embriologia, evolução*. Florianópolis: Ed. UFSC [Cap. 1 – O que é vida? A vida como autopoiese]

### **9ª. Sessão:**

Bergson, Henri 2005 [1907]. *A Evolução Criadora*. S. Paulo, Martins Fontes. [Cap. 1 - Da evolução da vida. Mecanicismo e Finalidade].

Merleau-Ponty, Maurice 2006 [c.1950]. *A natureza*. São Paulo, Martins Fontes. [Capítulo 4 (A concepção romântica da natureza) da Primeira Parte (Estudos das variações do conceito de natureza)].

### **10ª. Sessão:**

Nietzsche, Friedrich W. 1992 [1871]. *O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo*. São Paulo, Cia. das Letras. [13-23 (Tentativa de Autocrítica); 27-51]. [*The Birth of Tragedy and other writings*. R. Geuss; Ronald Spiers (orgs.). Cambridge U. P., 1999].

Nietzsche, Friedrich 1977 [1874]. Da utilidade e dos inconvenientes da História para a vida. In *Considerações Intempestivas*. Lisboa / São Paulo, Editorial Presença / Martins Fontes.

Pelbart, Peter P. 2002. Poder sobre a vida, potência da vida. *Lugar Comum* No.17.

Deleuze, Gilles 2002. A imanência, uma vida - L'imanence, une vie. *Educação & Realidade* v.27, n°2.

### Parte III – Desenvolvimentos contemporâneos de natureza e vida

#### 11ª. Sessão:

Wagner, Roy 2010 [1975]. *A Invenção da Cultura*. São Paulo: Cosac & Naify.  
[Introdução; Caps. 2 e 3]

Latour, Bruno 2004 [1999]. *Políticas da Natureza. Como fazer ciência na democracia*. São Paulo: Edusc [Cap. 1 – Pourquoi l'écologie politique ne saurait conserver la nature ? + notas do capítulo ao final]

Duarte, Luiz F. D. 2017. A Comunicação Comparada dos Anjos. Comentário a 'Os anjos não produzem bons instrumentos científicos', de Bruno Latour". *Debates do NER*, 2 (30), p. 71-88, <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/debatesdoner/article/view/71176>

#### 12ª. Sessão:

- Leitura coletiva de Ingold 2012, mais dois outros textos à escolha de cada um/a

Ingold, Tim 1990. An Anthropologist looks at Biology. *Man* 25(2).

Ingold, Tim. 2000. *The Perception of the Environment. essays on livelihood, dwelling and skill*, Londres: Routledge [Cap. 1 - Culture, Nature, environment. Steps to an ecology of life; Cap. 5 – Making things, growing plants, raising animals and bringing up children]

Ingold, Tim 2001. From Complementarity to Obviation: On Dissolving the Boundaries between Social and Biological Anthropology, Archaeology, and Psychology. In *Cycles of Contingency. Developmental Systems and Evolution*. Edited by Susan Oyama, Paul E. Griffiths, and Russell D. Gray. Cambridge, MA: The MIT Press.

Ingold, Tim 2008 [2005]. Tres en uno: Cómo disolver las distinciones entre mente, cuerpo y cultura. In *Tecnogénesis. La construcción técnica de las ecologías humanas*. Volumen 2. Tomás Sánchez-Criado, Ed.

Ingold, Tim 2012. Trazendo as Coisas de Volta à Vida: Emaranhados Criativos num Mundo de Materiais. *Horizontes Antropológicos*. 18 (37) [ou a versão em inglês: Bringing Things to Life: Creative Entanglements in a World of Materials]

Ingold, Tim & Gisli Pálsson (orgs.) 2013. *Biosocial Becomings. Integrating Social and Biological Anthropologies*. Cambridge Univ. Press (Cap. 1 – Prospect)

### 13ª. Sessão:

Rose, Nicholas 2001. The politics of life itself. *Theory, Culture & Society* 18(6): 1-30

Agamben, Giorgio 2002. *Homo Sacer*. Belo Horizonte: Ed. UFMG. [Introdução; Parte 2]

Pimenta, Pedro P. 2018. *A trama da natureza. Organismo e finalidade na época da Ilustração*. São Paulo, Editora UNESP. [Cap. 9 – Organização e Vida]

### 14ª. Sessão:

Strathern, Marilyn. 1992. *After nature: English kinship in the late twentieth century*. Cambridge: Cambridge University Press [Prólogo; Cap. 2]

Viveiros de Castro, Eduardo 2002. Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena. In *A inconstância da alma selvagem - e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify.

Butler, Judith 2011. Vida precária. *Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar*, n.1.

Stengers, Isabelle 2017 [2012]. Reativar o animismo. In *Caderno de Leituras*, 62. Belo Horizonte: Chão da Feira.

### 15ª. Sessão:

- Leitura coletiva de Teixeira e Duarte et al., escolhendo ademais entre Capra e Aranha.

Aranha Filho, Jayme M. 1990. Inteligência Extraterrestre e evolução. As especulações sobre a possibilidade de vida em outros planetas no meio científico moderno. Dissertação de mestrado. PPGAS/MN/UFRJ [Caps. 1 e 7]

Capra, Fritjof 1996. *A Teia da Vida. Uma Nova Compreensão Científica dos Sistemas Vivos*. São Paulo: Cultrix. [Parte Quatro]

Duarte, L. F. D; Jabor, Juliana; Gomes, Edlaine C. e Luna, Naara. 2006. Família, reprodução e ethos religioso: subjetivismo e naturalismo como valores estruturantes. In *Família e Religião* (orgs. L. F. D. Duarte, M. L. Heilborn, M. L. d. Barros and C. Peixoto). Rio de Janeiro, Contra Capa Livraria. / ou versão em inglês: Duarte, L. F. D., et al. (2008). "Family, reproduction and religious ethos in Brazil. Subjectivism and naturalism as structuring values." *Archives de sciences sociales des religions* (142): 113-130.

Teixeira, Marcus Z. 2017. Antropologia Médica Vitalista: uma ampliação ao entendimento do processo de adoecimento humano. *Revista de Medicina* 96(3).

Rossi, Paolo. 2001. *O nascimento da ciência moderna na Europa*. Bauru: EDUSC. 509 R831n [Caps. 6; 14]

### 3ª. Sessão:

Canguilhem, Georges et al. 1962. *Du développement à l'évolution au XIX siècle*. Paris, PUF. [caps. 1, 5 e 6]

Canguilhem, Georges 2012 [1971]. *O conhecimento da vida*. Rio, Forense Univ. [Introd. e cap. 1 (Aspectos do vitalismo) da Parte 3 (Filosofia)]

Canguilhem, Georges 2009 [1968]. *Estudios de historia y de filosofia de las ciencias*. Buenos Aires: Amorrortu [Tercera Parte, II El nuevo conocimiento de la vida]

Thacker, Eugene 2010. *After Life*, University of Chicago Press. [Cap. V – Logic and life (on Kantian teratology)]

### 4ª. Sessão:

Gusdorf, G. 1985. *Le Savoir Romantique de la Nature*. Paris, Payot. [Introdução; Terceira Parte: Cap. II]

Ricotta, Lúcia. 2003. *Natureza, ciência e estética em Alexander von Humboldt*. Rio de Janeiro: Mauad. 215 pp. [Cap. 1 – Introdução; Cap. 5]

Palti, Elias. 2005. Romantic philosophy and natural sciences: blurred boundaries and terminological problems. *Contributions to the History of Concepts* 1(1)

Wulf, Andrea 2016. *A invenção da natureza: a vida e as descobertas de Alexander von Humboldt*. São Paulo: Planeta. [cap. 18]

### 5ª. Sessão:

Atran, S. 1993. *Cognitive Foundations of Natural History. Towards an anthropology of Science*. Paris / Cambridge, MSH/Cambridge Univ. Press. [Prefácio, Intr., Cap. 4]

Richards, Robert J. 2002. *The Romantic Conception of Life: Science and Philosophy in the Age of Goethe. Science and Its Conceptual Foundations*. Chicago, University of Chicago Press. [Caps. 1, 4, 13]

Reill, Peter H. 2005. *Vitalizing Nature in the Enlightenment*, University of California Press. [Introd., Cap. 5]

## Parte II – Esquemas conceituais sobre natureza e vida

### 6ª. Sessão:

Descola, Philippe 1986. *La Nature Domestique: Symbolisme et praxis dans l'écologie des Achuar*. Paris: Ed. MSH [Introduction Générale; Cap. 2 – Le paysage et le cosmos] ou a versão em inglês: Descola, Philippe 1996. *In the society of nature: a native ecology in Amazonia*, Cambridge: Cambridge University Press [Introduction; Cap. 2 - Landscape and Cosmos]

Ellen, Roy F. 1996. The cognitive geometry of nature: a contextual approach. In Descola, Ph. e Pálsson, Gísli, orgs. *Nature and Society. Anthropological perspectives*. Londres: Routledge.

Descola, Philippe 1996. Constructing natures: symbolic ecology and social practice. In Descola, Ph. e Pálsson, Gísli, orgs. *Nature and Society. Anthropological perspectives*. Londres: Routledge.

### 7ª. Sessão:

Foucault, Michel. 1966. *As Palavras e as Coisas*. Lisboa: Portugalia [Prefácio; Caps. I, II, III, parte III do Cap. VII e parte I do Cap. VIII]. [Ed. Bras.: Martins Fontes, 2002]



Foucault, Michel 2013 [1985]. A vida: a experiência e a ciência. In *Ditos & Escritos*, v. II: Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento. Rio de Janeiro: Forense.

#### 8ª. Sessão:

Simmel, G. (2011 [1906]). *Schopenhauer & Nietzsche*. Rio de Janeiro, Contraponto. [Cap. I]

Simmel, Georg 2001 [1918]. *Intuición de la Vida. Cuatro capítulos de metafísica*. Buenos Aires, Altamira. [Cap. 1] / ou / Simmel, Georg 1971. The transcendent character of life. *On Individuality and Social Forms*. D. N. Levine (org.). Chicago & Londres, The University of Chicago Press.

Bateson, Gregory. 1980 [1979]. *Mind and Nature. A necessary Unity*: Fontan/Collins [Introduction]

Araújo, Eduardo F. 2004. A teoria da Umwelt de Jakob von Uexküll (apresentação). *Galáxia*, nº 7.

Uexküll, Thure von (2004). "A teoria da Umwelt de Jakob von Uexküll." *Galáxia* 7.

Cofre, Jayme & Kay Saalfeld 2011. *Discussão de novos paradigmas - vida, embriologia, evolução*. Florianópolis: Ed. UFSC [Cap. 1 – O que é vida? A vida como autopoiese]

#### 9ª. Sessão:

Bergson, Henri 2005 [1907]. *A Evolução Criadora*. S. Paulo, Martins Fontes. [Cap. 1 - Da evolução da vida. Mecanicismo e Finalidade].

Merleau-Ponty, Maurice 2006 [c.1950]. *A natureza*. São Paulo, Martins Fontes. [Capítulo 4 (A concepção romântica da natureza) da Primeira Parte (Estudos das variações do conceito de natureza)].

#### 10ª. Sessão:

Nietzsche, Friedrich W. 1992 [1871]. *O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo*. São Paulo, Cia. das Letras. [13-23 (Tentativa de Autocrítica); 27-51]. [*The*

*Birth of Tragedy and other writings*. R. Geuss; Ronald Spiers (orgs.). Cambridge U. P., 1999].

Nietzsche, Friedrich 1977 [1874]. Da utilidade e dos inconvenientes da História para a vida. In *Considerações Intempestivas*. Lisboa / São Paulo, Editorial Presença / Martins Fontes.

Pelbart, Peter P. 2002. Poder sobre a vida, potência da vida. *Lugar Comum* No.17.

Deleuze, Gilles 2002. A imanência, uma vida - L'imanence, une vie. *Educação & Realidade* v.27, n°2.

### Parte III – Desenvolvimentos contemporâneos de natureza e vida

#### 11ª. Sessão:

Wagner, Roy 2010 [1975]. *A Invenção da Cultura*. São Paulo: Cosac & Naify. [Introdução; Caps. 2 e 3]

Latour, Bruno 2004 [1999]. *Políticas da Natureza. Como fazer ciência na democracia*. São Paulo: Edusc [Cap. 1 – Pourquoi l'écologie politique ne saurait conserver la nature ? + notas do capítulo ao final]

Duarte, Luiz F. D. 2017. A Comunicação Comparada dos Anjos. Comentário a 'Os anjos não produzem bons instrumentos científicos', de Bruno Latour". *Debates do NER*, 2 (30), p. 71-88, <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/debatesdoner/article/view/71176>

#### 12ª. Sessão:

- Leitura coletiva de Ingold 2012, mais dois outros textos à escolha de cada um/a

Ingold, Tim 1990. An Anthropologist looks at Biology. *Man* 25(2).

Ingold, Tim. 2000. *The Perception of the Environment. essays on livelihood, dwelling and skill*, Londres: Routledge [Cap. 1 - Culture, Nature, environment. Steps to an ecology of life; Cap. 5 – Making things, growing plants, raising animals and bringing up children]

Ingold, Tim 2001. From Complementarity to Obviation: On Dissolving the Boundaries between Social and Biological Anthropology, Archaeology, and Psychology.

In *Cycles of Contingency. Developmental Systems and Evolution*. Edited by Susan Oyama, Paul E. Griffiths, and Russell D. Gray. Cambridge, MA: The MIT Press.

Ingold, Tim 2008 [2005]. Tres en uno: Cómo disolver las distinciones entre mente, cuerpo y cultura. In *Tecnogénesis. La construcción técnica de las ecologías humanas*. Volumen 2. Tomás Sánchez-Criado, Ed.

Ingold, Tim 2012. Trazendo as Coisas de Volta à Vida: Emaranhados Criativos num Mundo de Materiais. *Horizontes Antropológicos*. 18 (37) [ou a versão em inglês: Bringing Things to Life: Creative Entanglements in a World of Materials]

Ingold, Tim & Gisli Pálsson (orgs.) 2013. *Biosocial Becomings. Integrating Social and Biological Anthropologies*. Cambridge Univ. Press (Cap. 1 – Prospect)

### 13ª. Sessão:

Rose, Nicholas 2001. The politics of life itself. *Theory, Culture & Society* 18(6): 1-30

Agamben, Giorgio 2002. *Homo Sacer*. Belo Horizonte: Ed. UFMG. [Introdução; Parte 2]

Pimenta, Pedro P. 2018. *A trama da natureza. Organismo e finalidade na época da Ilustração*. São Paulo, Editora UNESP. [Cap. 9 – Organização e Vida]

### 14ª. Sessão:

Strathern, Marilyn. 1992. *After nature: English kinship in the late twentieth century*. Cambridge: Cambridge University Press [Prólogo; Cap. 2]

Viveiros de Castro, Eduardo 2002. Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena. In *A inconstância da alma selvagem - e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify.

Butler, Judith 2011. Vida precária. *Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar*, n.1.

Stengers, Isabelle 2017 [2012]. Reativar o animismo. In *Caderno de Leituras*, 62. Belo Horizonte: Chão da Feira.

### 15ª. Sessão:

- Leitura coletiva de Teixeira e Duarte et al., escolhendo ademais entre Capra e Aranha.

Aranha Filho, Jayme M. 1990. Inteligência Extraterrestre e evolução. As especulações sobre a possibilidade de vida em outros planetas no meio científico moderno. Dissertação de mestrado. PPGAS/MN/UFRJ [Caps. 1 e 7]

Capra, Fritjof 1996. *A Teia da Vida. Uma Nova Compreensão Científica dos Sistemas Vivos*. São Paulo: Cultrix. [Parte Quatro]

Duarte, L. F. D; Jabor, Juliana; Gomes, Edlaine C. e Luna, Naara. 2006. Família, reprodução e ethos religioso: subjetivismo e naturalismo como valores estruturantes. In *Família e Religião* (orgs. L. F. D. Duarte, M. L. Heilborn, M. L. d. Barros and C. Peixoto). Rio de Janeiro, Contra Capa Livraria. / ou versão em inglês: Duarte, L. F. D., et al. (2008). "Family, reproduction and religious ethos in Brazil. Subjectivism and naturalism as structuring values." *Archives de sciences sociales des religions* (142): 113-130.

Teixeira, Marcus Z. 2017. Antropologia Médica Vitalista: uma ampliação ao entendimento do processo de adoecimento humano. *Revista de Medicina* 96(3).